



Medicamento: *Mercurius solubilis*

Hipótese de: Masi Elizalde em APH/SP, 1999; Escola Kentiana do RJ/ IHJTK 1989 e 2000; J.C. Galante - ACT nº 4 – IIAEHJTK.

Versão 5: 03/01/2017



Descrição: composto criado por Hahnemann. O mercúrio é um metal líquido à temperatura ambiente, conhecido desde os tempos da Grécia Antiga. Também é conhecido como hidrargírio, hidrargiro, azougue e prata-viva, entre outras denominações. Seu nome homenageia o deus romano Mercúrio, que era o mensageiro dos deuses.

Hipótese: Atributo Divino Invejado - PERFEIÇÃO DIVINA

Temas Principais – ORDEM / PERFEIÇÃO / INIMIGOS / INADEQUADO/ PERSEGUIDO / VALOR / JUSTIÇA

Masi Elizalde – A Psora Primária se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – Se rebelou contra aceitar a criação tal qual foi feita por Deus. ASPIROU SER UM CRIADOR MAIS PERFEITO QUE DEUS. Seu pecado está na desconformidade com a Ordem da Natureza estabelecida por Deus, e de haver querido emendar o plano de Deus, fazendo uma criação melhor que a d’Ele.

Perda – Da possibilidade de repousar, de sentir-se adequado, da capacidade de reconhecer o lugar onde está, da capacidade de calcular, contar, ordenar, de ter ideias.

Temor ao Castigo – Inquietação ansiosa, como se algum mal o ameaçasse; ele sempre pensa que está para ouvir alguma coisa desagradável, medo de perder a razão; tem a ilusão de que está no inferno. O meio ambiente lhe é hostil; as pessoas, os cães, as tempestades são sentidos como uma ameaça. Agrava com a transpiração.

Nostalgia – Tem desejos irresistíveis de viajar para um lugar distante, desperta sobressaltado com sonhos em que não está em sua casa, desperta, senta e fala sobre uma vila distante.

Justificativa – Os outros lhe proibem de agir corretamente. (Ele falou insensatamente; por exemplo, “veja, você matou um inseto com a mão e agora há pouco me proibiu de fazer isto” (quando isso não era verdade). (Allen, 3).



Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Nenhum lugar é bom porque todos os lugares foram feitos por Deus. Sente inadequado, pois vive em um mundo desordenado e desigual; tudo e todos são inadequados; está descontente consigo mesmo, não encontra um lugar que o conforte; não tem repouso, sente-se forçado a ir para cá e para lá, e em lugar algum fica quieto; nem mesmo as pessoas mais próximas lhe parecem familiares. Sente saudades da sua casa, sofre com a lembrança de um lugar onde um dia viveu e no qual se sentia adequado, um lugar no qual as pessoas e as coisas lhe eram familiares, talvez uma vila distante.

P. Terciária Egotrófica – Egotrofia Franca - Enfrenta sua perda inventando permanentemente algo diferente do que fez Deus, tem que criar algo melhor. Contesta e se rebela contra a ordem vigente, as regras e as proibições. Quer mudar, transformar, ordenar tudo segundo sua concepção. Destruir para implantar o que considera adequado, encontrando uma satisfação temporária ao contemplar sua obra. Ele recria a ordem em seu delírio: acende o fogo e as lâmpadas, cruza as espadas, lambe o chão e a sujeira, coloca as botas em um canto, tudo isso com grande seriedade. **Egotrofia Mascarada** - É a própria ordem. Ele sabe o que é certo, sabe construir a ordem. É o ideal dele mesmo: acredita que suas coisas são perfeitas, dispostas com perfeição, ordenadas. Tem a certeza de que faz o adequado, não necessita impor-se aos demais. Quer escapar dos laços comunitários e convencionais, da rede familiar obrigatória e dessas relações com os outros dentro das quais não consegue se sentir livre.

P. Terciária Egolítica – Está sem fé e esperança. Está no inferno. Ele é inadequado para o mundo, está extremamente indiferente e avesso às pessoas e aos objetos queridos. Não é capaz de conduzir ninguém e perde-se em locais conhecidos, não reconhece mais nada. Sua violência está contra si mesmo e tende ao suicídio.

P. Terciária Alterlítica – Está diante do seu intuito fracassado e tentará destruir o mundo que sente desordenado. Rompe com as convenções sociais, por não ver nelas um instrumento das relações humanas; acaba rompendo com os próprios laços humanos: não suporta seus familiares, deseja matá-los. Quer matar tudo e todos, pois são inadequados. Xinga, cospe, luta, briga, comete ações malévolas e repugnantes. Não tem delicadeza de consciência e nem senso do dever. Trata seus companheiros quase insultando e olha para todos como inimigos.

Considerações de Masi Elizalde (Nov/1999/ São Paulo) - A temática de *Merc* é ter pretendido **corrigir a criação de Deus, querer fazer uma natureza melhor** que a feita por Ele. Quer destruir, mas para impor uma nova ordem inventada por ele, muito melhor que a Divina. Está muito bem representado pela história de Caim. Todos acreditam que seu grande pecado foi ter matado Abel, seu irmão. Mas há um problema prévio: por que o matou? O que aconteceu foi que Deus aceitou o sacrifício oferecido por Abel e recusou o oferecido por Caim. Por que o recusou? Porque o sacrifício de Caim não teve uma intenção honesta. Seu desejo de fazer as coisas melhor do que Deus fez-lhe chegar a ser o primeiro construtor de cidades. A natureza não era suficiente, ele fazia cidades, que eram um *habitat* melhor que a natureza. Abel, em troca, aceitava a natureza, era pastor de ovelhas, aceitava as coisas da maneira como tinham sido dadas por Deus. Caim era um revolucionário. Representa todo o quadro de *Merc*: a sensação de ser perseguido, de estar rodeado por inimigos.



Deus coloca uma marca na testa de Caim para que os outros não o matem, mas ele acredita que serve para ser reconhecido por todos. Então, está condenado a fugir permanentemente: desejo permanente de viajar. Mesmo quando aparece uma figura que represente muito bem a problemática de um medicamento, como este exemplo de Caim, não se deve esquecer que tudo sempre se refere a Adão. E temos que nos perguntar: o que fez Adão para dar a imagem de Caim? Rebelou-se contra a ORDEM de cultivar a terra do Paraíso.

Masi Elizalde (Mar/2000, Rio de Janeiro) - Diz a simbologia: Sejam quais forem as interpretações históricas do relato do Gênesis, em nada dependem das significações simbólicas ali presentes, ou seja, a leitura simbólica do drama descrito neste capítulo não estuda, a princípio, a existência do elemento, antes lhe dá uma dimensão que supera sua contingência. Se o acontecimento não aconteceu tal como a Bíblia diz, seu simbolismo permanece. Segundo o próprio Gênesis, Caim é o primeiro homem nascido de homem e mulher, o primeiro cultivador (modificador da natureza), o primeiro sacrificador cuja oferenda não agrada a Deus, o primeiro assassino e o que revela a morte. Jamais, antes de seu fratricídio, havia sido visto o rosto de um homem morto. Caim é o primeiro errante à procura de uma terra fértil e o primeiro construtor de cidades. É também o homem marcado por Deus, para que quem o achasse não o matasse; é o primeiro homem que se afasta da presença de Jeová e anda sem destino para o sol nascente, para novas auroras - o desejo de viajar de *Mercurius*. Na aventura de grandeza sem par, a do homem deixado a si mesmo assumindo todos os erros da existência e todas as consequências de seus atos.

Caim é o símbolo da responsabilidade humana. Seu nome significa "possessão"; sua mãe o chamou de Caim porque foi sua primeira aquisição, o primeiro nascimento humano. De sua parte, Caim cobiça a posse da terra, especialmente, a posse de si mesmo, para poder possuir os demais. *"Tu me tivestes sem um querer e com a assistência de Deus"*, disse à sua mãe. Compreendeu imediatamente que ninguém o ajudaria e que só poderia contar com sua própria vontade. *"Saibam vocês que tudo quanto me creditares - o ardor e a grandeza, a força e a obstinação - eu que tive que conquistar"*. Quis acrescentar à terra o fruto do trabalho do homem, para ser verdadeiramente seu dono. Sonhou reconciliar a terra com Deus, quis construir uma cidade que manifestasse, melhor ainda que a terra cultivada, a obra do homem. Via a cidade como outra tarefa, outra trilha, um levantamento da terra para fora de si mesma, sua elevação vertical, à imagem do homem, pela qual o homem estabelecia sua própria realeza. *"Seus muros circunscreviam o espaço aonde nada o separava de Deus"*. A cidade: prolegômeno de todo ateísmo futuro.

Não agradou a Deus os sacrifícios do cultivador e sonhador de cidades. Por quê? Caim não podia aceitar ser o mal querido por Deus: *"Estaria disposto a renunciar a tudo se Ele me tivesse aceitado de antemão, por pouco amável que fosse, tal a importância de o quanto importava para mim ser amado. No final das contas, nada teria Lhe custado me agradar. Rejeitado, me endureci na provocação, enquanto que um olhar Dele teria me enternecido"*.

Em *Mercurius* surge a imagem de Caim, a sensação de ser perseguido, que é golpeado por inimigos etc. No entendimento metafísico, em princípio surgia o pecado de Caim por ter matado Abel, mas não era assim, algo não ficava claro, com uma investigação mais profunda questionamos, onde se originava o impulso de Caim para matar seu irmão? Em quê o sacrifício de Abel havia sido aceito por



Deus e seu sacrifício havia sido recusado? Devia haver em Caim um pecado anterior à morte de Abel, devia haver uma questão na sua relação com Deus. Estudando Caim vimos que nele há uma rebelião em aceitar a criação tal qual foi feita por Deus, em sua soberba não aceita que Deus tenha feito uma natureza perfeita e achou que faria uma natureza melhor que Deus; por isso é o primeiro construtor de cidades, Caim recusa o ambiente feito por Deus; Abel cuidando das ovelhas aceitou o que fez Deus; Caim não e disse: isso é perfectível, eu vou modificar a natureza e vou fazer uma natureza melhor, por isso construiu cidades. Toda posição de Caim mostra uma rebelião profunda contra a obra de Deus; isso justifica sua sintomatologia de anarquista, ninguém lhe impõe pauta, não admite que existam pautas não estabelecidas por ele; na raiz dessa posição anterior à morte de Abel existe esse pecado profundo contra Deus. Por isso recusou o sacrifício. Por isso Caim mata o irmão.

O pecado de *Mercurius* foi pretender que Deus o amasse por seus próprios valores, quando todos os valores humanos são dados por Deus. Caim não admitiu isso; por isso procurou modificar a natureza e fazer cidades melhores que a terra dada por Deus. Por isso Deus recusou seu sacrifício. Daí vem seu rancor por Abel, quem tinha aceitado o dito por Deus, tomava conta de suas ovelhinhas e não pretendia ser superior a Deus, como Caim.

Mercurius critica a PERFEIÇÃO da criação de Deus. "Há em mim uma potência suficiente para criar algo melhor, modificar a natureza." Por isso é cultivador. Abel é pastor, cuida das ovelhinhas. Caim não: "Aqui, onde cresce a erva espontaneamente eu vou fazer uma cultura que faça crescer uma erva melhor". Caim, em *Merc*, critica a obra de Deus, "isto está mal, vou fazer uma revolução, vou quebrar as normas, vou dar à humanidade algo melhor que o que Deus me deu. No lugar do campo, vou dar-lhe a cidade". A história da humanidade atual! A modificação, a rebelião contra aceitar a natureza tal como Deus nos deu.

Pergunta: Os deslocamentos de *Mercurius*? Não se sentir em seu ambiente? Masi: Não tem um lugar próprio, todos o perseguem para matá-lo. No lugar de reconhecer que Deus lhe colocou um sinal para protegê-lo, acha que o sinal serve para dizer para todos "Aqui está Caim, matem-no". Deus o tinha marcado para dizer "Aqui está o coitado do Caim, não toquem nele, já tem bastante em ter que viver sua própria vida".

Pergunta: "Deslocado" não é o mesmo que "perseguido". Masi: Não, mas, além disso, é perseguido. Não tem um lugar onde ficar em paz. Aliás, segundo a hipótese, sem poder aceitar lugar algum como bom, porque todos os lugares foram feitos por Deus, nenhum deles é perfeito para ficar, para integrar-se lá, de uma maneira harmoniosa. Então, sente-se DESLOCADO.

Pergunta: O tema do "governo" não está em *Merc*? Masi: Não, a temática de *Merc* é ter pretendido corrigir a criação de Deus, ter feito uma natureza melhor que a feita por Ele. Quer destruir, mas para impor uma nova ordem inventada por ele, muito melhor que a Divina.

Comentários de Masi Elizalde no IHJTK / 1990 - O ponto chave é a desconformidade com a Ordem, o desejo ou a ambição de ser o criador perfeito, porque foi o que fez ao tentar repartir ou reclamar a parte do homem, que na verdade não dava nada que previamente não houvesse recebido de Deus. Secundariamente, porque Deus o põe em seu devido lugar: aparece o ressentimento. Ao ver Abel reconhecido e feliz como pastor e ele Caim que, por seu grande orgulho, se crê um infeliz, o mata. "Como reconhece o sacrifício desse sujeito e recusa o meu, que sou agora quase um deus?"

Creio que, com isso, chegamos à verdadeira compreensão de *Mercurius*, porque nos permite tocar o



pano-de-fundo que existe por detrás do maior impactante, do mais teatral de sua história - o fratricídio. Nessa espécie de luta que há entre Caim e Deus, onde de certo modo Caim se queixa de que Deus lhe pôs obstáculos ou que não o reconhece na justa dimensão que teria sua personalidade, vemos uma explicação muito coerente deste delírio que aparece em *Mercurius*, quando diz à outra pessoa, embora não seja verdade: "*você acaba de matar uma mosca na sua mão, mas não permite a mim fazê-lo*". Até este sintoma entra de forma coerente nesta nova explicação. Creio que a valorização em *Mercurius* desse impulso de Ordem surgido da desconformidade com o todo já existente, é o ponto chave para um diagnóstico de certeza do medicamento.

Lhes advirto que no material patogenético de *Mercurius* há uma mistura de *Mercurius solubilis* e de *Mercurius vivus* em Hering. Ambos têm personalidades muito parecidas, mas tem traços diferenciais, como *Baryta carbonica* e *Barita acetica*.

Um *Mercurius* curado seria um respeitoso da Ordem da Natureza, ou seja, trataria de cumprir sua tarefa, no aspecto da Natureza, respeitando os grandes delineamentos da Criação. Trataria de melhorá-la, *mas dentro do delineamento*, cumprindo corretamente a Ordem de Deus de cultivar, e isso em todos os aspectos. Se ele se rebelasse contra aspectos de Ordem Social, se rebelaria, curado, contra aspectos corretamente verificáveis da Ordem Social. Não creio que buscasse resolvê-los pela violência, mas pela convicção. Nunca deixaria de ser um revolucionário, porque esta é a sua personalidade - na saúde e na enfermidade, mas seria um revolucionário pacífico. Seria um crítico, mas não com soluções piores do que o problema que quer solucionar. Mas a pulsão à Ordem ele teria sempre. É um hipersensível à noção de desordem, do que está mal quanto ao ordenamento da sociedade ou da natureza etc.

Não caiam na mesma ideia de alguns, que dizem que para poder dizer que um sujeito está realmente curado, não podemos fazer nele diagnóstico de medicamento, porque desapareceram todos os sintomas. Não! Vão permanecer os sintomas, só que sem o seu caráter patológico. Vão permanecer os traços dos sintomas, só que ordenados. E isso vai nos permitir dizer que é um *Nux vomica* curado ou, por comparação, um *Nux vomica* enfermo. *Nux vomica* vai ser sempre um sensível à noção do correto e do incorreto. A diferença vai estar em que verá o correto no que está correto e o incorreto no que é incorreto; enquanto um *Nux vomica* enfermo crê ver incorreções e injustiças onde elas não existem, ou as soluções que escolhe são piores do que os fatos em si.

Diagnóstico diferencial com *Causticum* - Como a pior das soluções políticas, está a democracia; que é uma aberração, **porque não somos iguais, mas sim, diferentes; e isso não vão poder resolver por normas de governo**. A diferença está nisso: a anarquia para *Causticum*, entendida neste sentido. Revolucionário é o que quer romper uma ordem pré-existente para construir outra - aqui se encontra a chave, porque este é o motivo da recusa do sacrifício. **Desconforme com a ordem estabelecida por Deus: quer destruir essa ordem e construir uma nova**. Automaticamente nos surgem duas figuras deste século: Stalin e Hitler. Apesar de num primeiro momento surgirem estes dois nomes, creio que é mais para Stalin e para pessoas como Lenin, porque não se vê nessas pessoas compromisso afetivo nos crimes que cometeram. Eles os viam apenas, como obstáculo à criação dessa nova ordem que ia salvar a humanidade. Assim, liquidam três milhões e meio de poloneses, porque são um estôrvio aos seus propósitos. Já em Hitler é diferente, porque há comprometimento da afetividade, já que ele era um histórico. Por isso, se deve buscar outro tipo de criador de uma nova



ordem, menos frio. Mas, com isso, já temos os seus traços gerais.

Diagnóstico diferencial com *Cuprum* - *Cuprum* acha a paz na aceitação da natureza, mas como expressão de HUMILDADE. O simples fato de aceitar o natural, o leva para a felicidade. Caim critica a PERFEIÇÃO, a bondade do realizado por Deus. *Cuprum* só se propõe a algo maior que o que lhe corresponde. *Cuprum* não obedeceu à ordem de Isaías: “*Foge daquilo que te excede*”. Mas não tem, como *Mercurius*, a soberba de dizer “*Eu sou capaz de fazer as coisas melhor que Deus*”. *Cuprum* diz “*Não me conformo com este trabalho humilde, cultivar ervas; quero fazer algo maior*”. Não se trata que as ervas sejam um erro de Deus, senão que ele quer ultrapassar aquilo. *Cuprum* prá estar feliz precisa estar em contato com o simples, com o natural; queria fazer algo maior, mas não faz uma crítica à obra de Deus, porque não gosta da obra de Deus, porque não é boa. Caim critica a obra de Deus: “*Isto está mal, vou fazer uma revolução, vou quebrar as normas, vou dar à humanidade algo melhor que o que Deus lhe deu. No lugar do campo, vou dar-lhe a cidade*”.

Considerações de J.C.Galante - Baseado no tema da NOSTALGIA e da DESORDEM, no sentimento de culpa e de castigo, poderia aventurar a teoria que o drama pré psíquico fosse uma soberba desconformidade com a ORDEM Divina. Esta ideia o levaria a corrigir ou modificar a suposta DESORDEM. O resultado desta atitude seria a constatação de sua humana IMPERFEIÇÃO. A um maior esforço para modificar o estabelecido, maior desordem resultante (HA1-1262). Perseguido pela culpa desenvolve a psora secundária cujo tema fundamental se refere aos tormentos infernais que crê estar sofrendo neste mundo.

| Aut. | SIMBOLOGIA / MITOLOGIA |
|------|---|
| CJ | <p>HERMES - (MERCÚRIO). Símbolo da inteligência, industriosa e realizadora: preside ao comércio.</p> <p>Atributo - sandálias aladas que significam força de elevação e aptidão para deslocamentos rápidos. Intelecto pervertido - é o protetor dos ladrões, deus das viagens. Hermes simboliza os meios de troca entre o Céu e a Terra, a mediação; em suma, os meios que se podem perverter em comércio simoníaco ou elevar-se, ao contrário, até a santificação. Assegura a viagem, a passagem entre os mundos inferiores terrestres e o mundo celeste. É como um mediador entre a divindade e os homens.</p> <p>CAIM - Símbolo do homem que reivindicou sua parte na obra da Criação. (Gên.4)</p> <p>DENTES - Instrumento da tomada de posse, tendendo à assimilação; é o símbolo da PERFEIÇÃO; incisivos - celebridade, alegria, juventude; caninos - trabalho; molares - proteção, resistência, perseverança.</p> <p>NARIZ - É o símbolo da clarividência, perspicácia, discernimento, mais intuitivo que racional.</p> <p>PEDRA - Desce do céu e transmutada se ergue em sua direção. Alma tem relação com a pedra.</p> <p>SALIVA - Símbolo da criatividade e da destruição. Ela se apresenta como uma secreção dotada de um poder mágico ou sobrenatural com um efeito duplo: ela une ou ela dissolve, ela cura ou ela corrompe; ela adoça ou ela insulta.</p> |



| | |
|-------------|--|
| | JOELHO - Local principal da força do corpo. Símbolo da autoridade e seu domínio social. (os Bambaras estabeleceram-no como o local do poder político). |
| Aut. | MATÉRIA MÉDICA - TEMAS |
| HA1 389 | TEMÁTICA 1 - DESORDEM / REVOLUÇÃO / TIROTEIO Ele tem apetite e fome DESORDENADOS, durante o qual ele dificilmente consegue comer algo, porque não tem paladar para nenhum alimento, o qual não tem mau gosto, mas é sem gosto. (AL1-436) |
| HA1 1125 | Sonhos curiosos: sendo mordido por um cachorro, começando uma REVOLUÇÃO, após meia-noite. (AL1-1169) |
| HA1 1129 | Sonhos assustadores sobre TIROTEIO (<i>shooting</i>). (AL1-1171) |
| | TEMÁTICA 2 - PERDENDO A RAZÃO / PERDIDO / CONFUSÃO MENTAL |
| HA1 28 | Desaparece a agudeza de seu intelecto, torna-o aturdido; ele não ouve o que lhe é dito, não pode memorizar o que lê, e é capaz de cometer ERROS (<i>mistakes</i>) falando. (AL1-46) |
| HA1 29 | Falar lhe é desagradável, ele não consegue ler, sua cabeça está vazia, ele não consegue trabalhar, e adormece quando sentado. |
| HA1 33 | Ele não sabe onde está. (AL1-53; GA) |
| HA1 36 | Plenitude no cérebro como se a cabeça fosse explodir. (HE; AL1-81; MT) |
| HA1 48 | Distração (confusão); quando ele deseja fazer algum trabalho, alguma coisa mais sempre vem à sua mente; de tempos em tempos um pensamento sempre expulsa o outro. (AL1-51; HE) |
| HA1 1236 | Ele pensa que está perdendo a razão, que vai morrer; com ilusões da imaginação ele vê água correndo aonde não há. (AL1-4; HE; MT; RO) |
| HA1 1261 | Fala coisas sem sentido: "olha! você matou uma mosca na sua mão e você tinha me proibido previamente de fazer isto". (AL1-3) |
| HA1 1262 | Ele é tolo, age como um bufão e faz coisas estúpidas e sem sentido; ao entardecer ele acende sua lareira embora fosse verão, coloca espadas cruzadas, e põe velas em um canto da sala, em outro botas; e tudo isto completamente quieto e ao mesmo tempo está indiferente ao calor e frio; ele sentia a cabeça estúpida e pesada. (AL1-2; MT) |
| HA1 1263 | Mania, ela se desnuda à noite, rasga palha (<i>straw</i>) e censura; de dia ela anda em grandes pulos (saltos), como uma pessoa extravagante e petulante; ao ar livre ou na sala, ela fala e censura muito a si mesma; não reconhece parentes mais próximos, cospe frequentemente e espalha a saliva com o pé, e lambe-a de novo; ela frequentemente lambe estrume de vaca e lama de lago (brejo); ela põe pequenas pedras na boca sem engoli-las e ao mesmo tempo reclama que elas estão machucando suas entranhas; muitos coágulos de sangue saem com as fezes; ela não se magoa por nenhum, mas resiste muito quando algum a toca; ela não fez nada que lhe disseram para fazer, não sentará para nenhuma refeição e comerá e beberá irregularmente; ela parece muito pálida e doente e parece muito mais exausta do que antes. (AL1-1) |
| HA1 691 | Ansiedade durante a menstruação, de modo que ela não sabe o que fazer consigo mesma. (AL1-18; HE) |
| HA1 1096 | Ela acordou cerca das 23 horas sobressaltada e chorou alto com lágrimas por vários minutos antes que pudesse recuperar sua razão e acalmar-se outra vez. (AL1-1157) |
| | TEMÁTICA 3 - ERROS / TUDO CERTO / RETIDÃO |
| HA1 30 | Poder de pensamento muito fraco; é com dificuldade que ele consegue ter o controle de si mesmo, e responde perguntas de forma ERRADA (nisto ele está consciente de si). (AL1-47) |
| HA1 28 | Desaparece a agudeza de seu intelecto, torna-o aturdido; ele não ouve o que lhe é dito, não pode memorizar o que lê, e é capaz de cometer ERROS (<i>mistakes</i>) falando. (AL1-46) |
| HA1 921 | Fraqueza nos joelhos e tornozelos que piora quando está de pé, como se o tendão tivesse perdido o poder e a RETIDÃO. (AL1-922) |
| AL1 36 | Briga com tudo; gostaria de, acima de tudo, ter tudo CERTO. Briguento. |
| AL1 1005 | Dor em pontada nos flancos e extremidades inferiores quando tocados, parece não ter RETIDÃO ou FORÇA nas costas e pernas desde os joelhos até a sola dos pés. |



| | |
|----------|--|
| | TEMÁTICA 4 - ESFORÇOS FALHAM / CONTRA A VONTADE / DIFICULDADES |
| HA1 30 | Poder de pensamento muito fraco; é com dificuldade que ele consegue ter o controle de si mesmo, e responde perguntas de forma ERRADA (nisto ele está consciente de si). (AL1-47) |
| HA1 115 | Se ela deseja ver alguma coisa não pode distingui-la corretamente; os olhos estão quase sempre fechados involuntariamente, e quanto mais ela tenta impedi-los de fechar menos ela é capaz de fazê-lo. (HE; AL1-174) |
| HA1 116 | Ele não consegue abrir bem os olhos, exatamente como se os globos oculares estivessem aderidos. |
| HA1 905 | Suas pernas são arremessadas para frente contra sua vontade. (AL1-894) |
| HA1 1034 | Desassossego ao entardecer de modo que ele não pode permanecer em nenhum lugar; não pode sentar senão por dois minutos; é forçado a ir embora; nem podia deitar porque tem contração (espasmo) nos membros inferiores; eles se tornam pesados, precisa levantar. (HE; AL1-995) |
| HA1 1120 | Sonhos ansiosos com palpitação do coração e, contudo, ele não consegue acordar. |
| HA1 1251 | O dia todo atormentado e mal-humorado; ele acreditava que todos os seus ESFORÇOS finalmente falharam. (AL1-30) |
| | TEMÁTICA 5 - FROUXOS / TUDO CAI DAS MÃOS |
| HA1 263 | Movendo a boca sensação como se os dentes estivessem FROUXOS, especialmente os incisivos. (AL1-289; HE) |
| HA1 473 | Sensação nos intestinos como se eles estivessem muito FROUXOS e relaxados; ao caminhar, os intestinos sacodem como se eles estivessem destituídos de firmeza. |
| HA1 811 | Queimação em ambos os braços, de modo que tudo cai de suas mãos, e ele deve deixar os braços caírem para baixo. (<i>sink down</i>) |
| | TEMÁTICA 6 - PODER / FORÇA / FRAQUEZA/ JOELHOS |
| HA1 30 | Poder de pensamento muito FRACO; é com dificuldade que ele consegue ter o controle de si mesmo, e responde perguntas de forma errada (nisto ele está consciente de si). (AL1-47) |
| HA1 921 | FRAQUEZA nos joelhos e tornozelos que piora quando está de pé, como se o tendão tivesse perdido o PODER e a retidão. (AL1-922) |
| AL1 1005 | Dor em pontada nos flancos e extremidades inferiores quando tocados, parece não ter retidão ou FORÇA nas costas e pernas desde os JOELHOS até a sola dos pés. |
| AL1 1138 | Extrema perda de FORÇA e constante sonolência; ao mesmo tempo é incapaz de dormir. |
| | TEMÁTICA 7 - DESEJA MATAR / PUXAR PELO NARIZ |
| HA1 1264 | Quando passeava ela sentia uma grande inclinação para pegar pelo nariz pessoas que ela encontrava. (HE; MT; GA2) |
| HE | Desejo de matar quem o contraria. |
| HE | Desejo de matar seu marido, do qual ela é muito afeiçoada e ela lhe implora que guarde sua navalha. |
| | TEMÁTICA 8 - CRIME / DESGRAÇA / TORTURAS DO INFERNO |
| HA1 1103 | Ao adormecer, ela se sobressalta num grande susto, acompanhado de uma dor dardejando para dentro de seus dentes e uma pontada severa através do joelho, com estremecimento. |
| HA1 1120 | Sonhos ansiosos com palpitação do coração e, contudo, ele não consegue acordar. |
| HA1 1121 | Sonhos assustadores à noite, como se ele caísse de uma altura (AL1-1170) |
| HA1 1124 | Sonhos ansiosos (p. ex., de ter engolido uma agulha), dos quais ela não lembra completamente. |
| HA1 1222 | Desassossego, ele não pode permanecer quieto em nenhum lugar, nem em pé nem deitado e está como louco ou como se ele tivesse cometido um grande CRIME. (AL1-994; HE; GA) |
| HA1 1225 | Imagina que ele está suportando TORTURAS DO INFERNO, sem ser capaz de responder por isto. (AL1-5; GA2) |
| HA1 1229 | Ansiedade como se ele houvesse cometido um crime. |
| HA1 1235 | Ansiedade que podia afugentá-lo, como se ele tivesse cometido um CRIME ou alguma DESGRAÇA estivesse para acontecer a ele. (AL1-15; RO) |



| | |
|----------------------|---|
| HA1 1237 HA1 1234 | Com ausência de pensamentos (<i>thought</i>) ele sente como se tivesse feito algo MAU. (AL1-22) Ansiedade e apreensão no sangue, ele não sabia como se acalmar; ele sentia como se tivesse cometido um CRIME, sem calor, quiçá ao mesmo tempo, como se ele não fosse completamente senhor dos seus sentidos, o dia todo. |
| AL1 596 | Diarreia com muita DESGRAÇA (<i>wretchedness</i>) e prostração do espírito. |
| | <u>TEMÁTICA 9 – SEM DESCANSO / DESASSOSSEGO</u> |
| HA1 1230 | Nenhum descanso, sempre ansioso. |
| HA1 1231 | Ele não descansa, e necessita ir de lá para cá, e não consegue se manter muito tempo em um lugar. |
| HA1 1232 | Extremo desassossego a noite toda, desde o anoitecer até de manhã; ele levantaria algumas vezes, deitaria outras vezes, em nenhum lugar ele conseguiria encontrar repouso. |
| HA1 1233 | Extremo desassossego toda a noite, começando em torno das 20:00 hs. e durando até de manhã; ele algumas vezes levantava porque não tinha descanso quando deitado, algumas vezes ele deitava novamente, porque caminhar era intolerável para ele, em nenhum lugar ele encontrava repouso. |
| HA1 1234 | Ansiedade e apreensão no sangue, ele não sabia como se acalmar; ele sentia como se tivesse cometido um crime, sem calor, quiçá ao mesmo tempo, como se ele não fosse completamente senhor dos seus sentidos, o dia todo. |
| | <u>TEMÁTICA 10 – LUZ</u> |
| HA1 118 | A luz do fogo ofusca os olhos. (AL1-181; MT) |
| HA1 120 | Os olhos não conseguem suportar a luz do fogo e a luz do dia. |
| | <u>TEMÁTICA 11 – DESCONTENTE CONSIGO</u> |
| AL1 26 | Estava muito DESCONTENTE CONSIGO mesmo e sua condição, sem causa. |
| | <u>TEMÁTICA 12 - PERSEGUIDO / INIMIGOS / EM GUARDA / PERIGOS</u> |
| HA1 1099 | Acorda frequentemente EM GUARDA. |
| HA1 1113 | Noite inquieta com calor; semidesperto ele imagina que ouve ladrões arrombando. (AL1-1152) |
| HA1 1122 | Noite inquieta, sonho com ladrão de estrada (<i>highway men</i>). |
| HA1 1127 | Ela sonha que pessoas estão na frente da janela e sendo acordada por isto não pode ser persuadida que elas não estão lá. (AL1-1164) |
| HA1 1128 | Sonhos com perigo de água. |
| HA1 1129 | Sonhos assustadores de tiroteio. |
| HA1 1130 | Sonhos assustadores, nos quais ele se sobressalta; ele imaginava que não estava em sua própria casa, sentava na cama e falava sobre um vilarejo distante. |
| HA1 1249 | O dia todo depressão com ansiedade; ele sempre pensava que estava ouvindo algo desagradável. (AL1-29) |
| HE | Considera todos como seus INIMIGOS. |
| HE | Angústia precordial, desgosto consigo mesmo, sem coragem para viver, constantemente desconfiado considerando a todos como INIMIGOS. |
| HE | Desejo de fugir, com ansiedade e apreensão noturna. (MT) |
| HE | Destrata seus associados, olhando cada um como seu pior INIMIGO. (AL1-34) |
| RO | Sensação que alguém o estava perseguindo. |
| | <u>TEMÁTICA 13 – NOSTALGIA / CIDADE DISTANTE / VIAJAR</u> |
| HA1 1119 | Numerosos sonhos HISTÓRICOS à noite. (AL1-1163) |
| HA1 1130 | Sonho terrível que o desperta sobressaltado; ele imaginou que não estava em sua própria casa, sentou na cama e falou sobre uma cidade distante. (AL1-1172) |
| HA1 1258 | NOSTALGIA. (AL1-7; GA; FA) |
| HA1 1259 | Um desejo quase irresistível de viajar para longe. (HE; GA2; AL1-999) |
| AL1 6 | Anseia pela casa. |



| | |
|----------|---|
| HA1 35 | TEMÁTICA 14 - DOENÇA / VIDA / MORTE Inconsciência e mutismo; ela parecia dormir, mas estava desanimada; o corpo estava quente o bastante, mas ela aparentava exatamente como um cadáver; após uma hora a consciência dela retornava e algum som em sua voz; ela desejou falar, mas não conseguia, não até depois de 12 horas sua voz retornava. |
| HA1 740 | Uma pressão e tensão no lado esquerdo, logo abaixo das costelas, uma sensação que, embora pouco dolorosa ameaça sua VIDA; ele está muito deficiente na respiração e não ousa se mover, pois ao mínimo movimento (do braço ou falando uma única palavra) sua VIDA ameaça abandoná-lo. (AL1-780) |
| HA1 1012 | Assim que ela se senta, todas as partes imediatamente adormecem: as coxas, as pernas, os braços, antebraços, juntamente com as mãos, também em um grau menor, o abdome, costas e peito, de modo que ela não tem nenhuma sensação em nenhum lugar; tudo está como paralisado (entorpecido) e MORTO. (AL1-1000) |
| HA1 1045 | Ele se sente mal por todos os lados, sem ter dor em nenhum lugar, ele está exausto, inclinado a nada e infeliz. (AL1-1001) |
| HA1 1224 | Indescritível sensação de uma DOENÇA interna, intolerável, durante a qual ele permanece silencioso e não levanta da cama. (AL1-1002; MT) |
| HA1 1240 | Ele não tem coragem para VIVER. (AL1-25) |
| HA1 1241 | Ele desejava MORRER, estava indiferente a tudo, mesmo para o que mais prazer lhe trazia. (AL1-13; HE) |
| HA1 1244 | Ele é indiferente a tudo no mundo, não tem desejo de comer e, contudo, quando ele come, sente prazer em sua comida e consegue ingerir o que é pedido. |
| HE | Após supressão do suor dos pés, onde quer que ele veja uma janela aberta ou um instrumento cortante, começa a suar, com grande calor na cabeça e é acometido de um quase incontrolável desejo de cometer SUICÍDIO. |
| | SINTOMAS CARACTERÍSTICOS - INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS |
| LI1 493 | Transpiração que não melhora seus sintomas. (AL2-185; NA-42) |
| HA1 427 | À noite, por volta de 1 hora, muita água flui dentro da boca e ao mesmo tempo náusea, de modo que ele acorda e precisa vomitar. (AL1-501) |
| LI1 493 | Salivação muito marcada. (AL2-186) |
| LI1 495 | Violento tenesmo e continuada vigência após evacuar, "um nunca terminar". (AL2-186; NA-39) |
| NA 40 | Sede interna embora a língua pareça úmida e a saliva é profusa. (AL2-186) |
| NA 42 | Piora à noite, especialmente no calor da cama. (AL2-188) |